

3.º Seminário Brasscom

Painel 2: Reforma Tributária para uma Economia Digital

Cláudio Tartarini

Sócio da área tributária

Integrante do GTT Tributário da Brasscom

15 de março de 2018

Reforma Tributária para uma Economia Digital

Desafios:

- 1 - Tornar o Brasil atrativo para investimentos**
- 2 - Segurança jurídica para os negócios tecnológicos**
- 3 - Facilitar a inserção do Brasil nas cadeias mundiais de valor da Economia Digital**

Reforma Tributária para uma Economia Digital

Desafio 1: Tornar o Brasil atrativo para investimentos

- Maior harmonização do sistema tributário com o resto mundo
 - Implantação do IVA - em linha com modelos de outros países
 - IR e as mudanças em andamento no mundo - redução de alíquotas
 - A isenção dos lucros no exterior - manter holdings no Brasil
 - Reduzir a tributação exacerbada sobre o trabalho para direcionar a tributação sobre a riqueza poupada, consumida ou auferida (em linha com a transformação digital)
- Implementação gradual da reforma – Evitar mudanças bruscas de regras

Reforma Tributária para uma Economia Digital

Desafio 2: Segurança jurídica para os negócios tecnológicos

- Prever regras claras para os negócios tradicionais evitando conflitos de competências – ex: licença de software e a exigência indevida do ICMS
- Prever regras claras também para os novos negócios da Economia Digital

Reforma Tributária para uma Economia Digital

Desafio 3: Facilitar a inserção do Brasil nas cadeias mundiais de valor da Economia Digital

- Reduzir a complexidade da tributação nas cadeias internacionais (especialmente na importação e exportação) – PIS/Cofins Importação, ICMS, IPI x IVA
- Eliminar a Cide-remessas (obstáculo à transferência de conhecimento e tecnologia para o Brasil)

Reforma Tributária para uma Economia Digital

Mudanças que colocam em risco a Economia Digital

- Proposta de mudança no PIS e na COFINS

- Remendo pontual em detrimento da reforma estrutural proposta na Reforma Tributária
- A solução da complexidade da tributação não-cumulativa é importante (credito financeiro)
- Mas não deve promover elevação da carga tributária - elevação das alíquota das empresas com atividades cumulativas ou mudar a sistemática destas para não cumulativas

Reforma Tributária para uma Economia Digital

Mudanças que colocam em risco a Economia Digital

- **Proposta de exclusão de TIC da desoneração da folha ou elevação da alíquota**
 - A desoneração é estruturante para o setor de TIC
 - A tributação sobre a Receita Bruta faz muito mais sentido diante da transformação digital pelo qual o mundo passa
 - Tributar a folha torna a mão-de-obra celetista menos competitiva

Obrigado!